

Questão 1 Medicina Preventiva**Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública** Violência

Mulher de 45 anos compareceu a consulta médica em unidade de saúde da família (USF), solicitando prescrição de clonazepam (por sugestão de uma vizinha), pois não consegue dormir. É casada e refere que seu marido é uma pessoa complicada, pois não deixa ela trabalhar, reclama de tudo o que ela faz, grita com ela e a critica muito. Ela nega que ele já a tenha agredido fisicamente, mas se sente humilhada e tem medo dele.

O plano de cuidado dessa paciente deve incluir

- ☐ A notificação de agravo e acompanhamento na USF.
- ☐ B encaminhamento para psiquiatra e notificação de agravo.
- ☐ C denúncia do caso pelo número 180 e acompanhamento da USF.
- ☐ D denúncia do caso pelo número 180 e encaminhamento para psiquiatra.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000178530](#)

Questão 2 Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública

Sobre a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, assinale a alternativa que é de notificação compulsória imediata.

- ☐ A Acidente de trabalho com exposição a material biológico
- ☐ B Hanseníase
- ☐ C Febre Amarela
- ☐ D Doença aguda pelo vírus Zika
- ☐ E Toxoplasmose congênita

Essa questão possui comentário do professor no site [4000173606](#)

Questão 3 Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública

Segundo os normativos vigentes do MS, a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública inclui:

- ☐ A meningite viral, violência doméstica e toxoplasmose em idoso
- ☐ B teste positivo para covid-19, doença de Chagas crônica e disenteria por *E. coli*
- ☐ C leishmaniose tegumentar, caso suspeito de dengue e doença da mão-pé-e-boca
- ☐ D esquistossomose, eventos adversos pós-vacinação e acidente com aranha-marrom

[4000171028](#)

Questão 4 Medicina Preventiva Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Homem de 63 anos, assintomático, estava cumprindo medida de isolamento domiciliar, após diagnóstico confirmado para covid-19. Foi atingido por projétil de arma de fogo (“bala perdida”) que provocou perfuração craniana com perda de massa encefálica e faleceu. Era diabético há 8 anos, controlado.

Assinale a alternativa que apresenta o preenchimento correto da declaração de óbito.

A

PARTE I

- a) Ferimento perfurocontuso cranioencefálico
- b) Projétil de arma de fogo
- c) _____
- d) _____

PARTE II

Covid-19

Diabetes *Mellitus* compensado

B

PARTE I

- a) Covid-19
- b) Ferimento de cabeça por arma de fogo
- c) _____
- d) _____

PARTE II

Diabetes *Mellitus* compensado

C

PARTE I

- a) Ferimento perfurocontuso cranioencefálico
- b) Projétil de arma de fogo
- c) Covid-19
- d) _____

PARTE II

Diabetes *Mellitus*

D

PARTE I

- a) Covid-19 com comorbidade (Diabetes *Mellitus*)
- b) _____
- c) _____
- d) _____

PARTE II

Traumatismo cranioencefálico por projétil de arma de fogo

4000170088

Questão 5 Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN

Quando a periodicidade para a notificação de um agravo de notificação compulsória é “imediata”, a notificação deve ser feita em até

- A 12 horas.
- B 24 horas.
- C 1 dia útil.
- D 1 semana.
- E 1 mês.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000169998](#)

Questão 6 **Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública**

Uma pessoa contraiu febre tifoide e veio a falecer em decorrência de peritonite causada por perfuração intestinal. No preenchimento da Declaração de Óbito, os eventos que se referem, respectivamente, às causas básica, intermediária e imediata são:

- A febre tifoide, perfuração intestinal e peritonite.
- B peritonite, perfuração intestinal e febre tifoide.
- C febre tifoide, peritonite e perfuração intestinal.
- D perfuração intestinal, febre tifoide e peritonite.
- E peritonite, febre tifoide e perfuração intestinal.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000169996](#)

Questão 7 **Declaração de óbito DO Atestado de óbito**

Enquanto trabalhava no consultório da Unidade de Saúde da Família de Araçuaí do Norte, uma médica recebeu, de um oficial de justiça, uma notificação do juiz da comarca para que ela constatasse um óbito e preenchesse a Declaração de Óbito, cuja causa, segundo informa o documento, é ""suspeita de suicídio por arma de fogo"" (causa externa). Diante deste fato, como deve proceder a médica?

- A Assinar a notificação, constatar o óbito, descrever as lesões externas do cadáver e seus possíveis agentes causadores, se existirem, e colocar como Causa Básica Causa Desconhecida.
- B Assinar a notificação, constatar o óbito, descrever as lesões externas do cadáver e seus possíveis agentes causadores, se existirem, e colocar como Causa Básica Causa Suicídio (CID10 - X74).
- C Assinar a notificação, constatar o óbito, mas não preencher a Declaração de Óbito, uma vez que a legislação vigente sobre assunto determina que todo óbito, cuja Causa Básica é um Causa Externa (violenta ou não), deve ser encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), para que, depois de feita a autópsia, o médico legista preencha o Atestado de Óbito.
- D Não assinar a notificação, informando ao oficial de justiça que, segundo a legislação vigente, todo óbito, cuja Causa Básica é um Causa Externa (violenta ou não), deve ser encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), para que, depois de feita a autópsia, o médico legista preencha o Atestado de Óbito.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000169257](#)

Questão 8 **Declaração de óbito DO Atestado de óbito**

Paciente masculino, 65 anos, alcoólatra há mais de 30 anos. Segundo a acompanhante, toma em média três copos de pinga

e cerveja quase que diariamente. Foi internado no hospital psiquiátrico quatro vezes, apresentando síndrome de abstinência. Em acompanhamento no ambulatório de hepatologia há oito anos, com diagnóstico de Cirrose Hepática e Diabetes. Deu entrada no hospital apresentando confusão mental, icterício +++/4+, eritema palmar e telangiectasia, distensão abdominal por ascite, hepatoesplenomegalia e ginecomastia. Ao terceiro dia de internação, apresentou episódios de hematêmese, choque hipovolêmico, parada cardiorrespiratória, vindo a falecer. Como deve ser preenchido a Declaração de Óbito?

- A**
- | Parte I | Anote só um diagnóstico por linha | Tempo | CID10 |
|---------|-----------------------------------|---------------|-------|
| a) | Alcoolismo | 30 anos | F10 |
| b) | Falência Múltipla de Órgãos | 1 hora e meia | S36.7 |
| c) | Choque Hemorrágico | 1 hora | R57.1 |
| d) | Cirrose Hepática | 10 anos | K74 |
- Parte II**
- | | | |
|----------|---------|-----|
| Diabetes | 30 anos | E11 |
|----------|---------|-----|
- B**
- | Parte I | Anote só um diagnóstico por linha | Tempo | CID10 |
|---------|-----------------------------------|---------------|-------|
| a) | Parada Cardiorrespiratória | 1 hora | I46 |
| b) | Falência Múltipla de Órgãos | 1 hora e meia | S36.7 |
| c) | Hemorragia Digestiva Alta | 1 hora e meia | K92.2 |
| d) | Cirrose Hepática | 10 anos | K74 |
- Parte II**
- | | | |
|----------|---------|-----|
| Diabetes | 30 anos | E11 |
|----------|---------|-----|
- C**
- | Parte I | Anote só um diagnóstico por linha | Tempo | CID10 |
|---------|-----------------------------------|---------------|-------|
| a) | Choque Hipovolêmico | 1 hora | R57.1 |
| b) | Hemorragia Digestiva Alta | 1 hora e meia | K92.2 |
| c) | Cirrose Hepática | 10 anos | K74 |
| d) | Alcoolismo | 30 anos | F10 |
- Parte II**
- | | | |
|----------|---------|-----|
| Diabetes | 30 anos | E11 |
|----------|---------|-----|
- D**
- | Parte I | Anote só um diagnóstico por linha | Tempo | CID10 |
|---------|-----------------------------------|---------------|-------|
| a) | Cirrose Hepática | 10 anos | K74 |
| b) | Hemorragia Digestiva Alta | 1 hora e meia | K92.2 |
| c) | Falência Múltipla de Órgãos | 1 hora e meia | S36.7 |
| d) | Parada Cardiorrespiratória | 1 hora | I46 |
- Parte II**
- | | | |
|----------|---------|-----|
| Diabetes | 30 anos | E11 |
|----------|---------|-----|

Essa questão possui comentário do professor no site [4000169250](https://www.4000169250.com.br)

Questão 9 Medicina Preventiva Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Sobre o preenchimento da declaração de óbito (DO), assinale a alternativa correta:

- A** Em caso de morte natural não assistida em local sem serviço de verificação de óbito (SVO), a declaração pode ser emitida por médico de serviço público mais próximo, mediante exame do corpo;
- B** No setor privado, é permitido ao médico cobrar um adicional por cada declaração de óbito emitida;
- C** No momento da passagem de plantão, a DO poderá ser preenchida pelo médico que está assumindo o plantão, caso o profissional anterior que atestou o óbito tenha carimbado a DO;
- D** Em caso de óbito por acidente de trabalho, a declaração só poderá ser emitida por médico perito do INSS;
- E** Em caso de morte por causa externa, não é necessária avaliação do médico legista, bastando a declaração do médico assistente.

4000168681

Questão 10 Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN

Mulher, 42a, comparece em consulta na Unidade Básica de Saúde para trazer os resultados do exame de mamografia e para fazer acompanhamento de rotina. Queixa-se de surto de agressividade há aproximadamente 15 dias. Apresenta várias questões de saúde mental desde a juventude. Relata que teve problemas com álcool há 15 anos, mas não faz uso no momento. Recentemente, vem apresentando sintomas depressivos e ansiosos. É mãe de dois filhos biológicos e um adotivo, reside com os filhos e o parceiro atual, pai dos adolescentes, e trabalha como faxineira em empresa terceirizada. Relata que recentemente vem sofrendo violência doméstica por parte do parceiro, com discussões frequentes e agressões verbais e físicas. Vem tentando fazer com que o companheiro saia da casa, mas ele resiste. Durante esses episódios de violência, sente-se muito mal e nervosa e recorreu ao Pronto Socorro da cidade duas vezes no último mês. Foi medicada devido a dores no peito e aumento da pressão arterial, posteriores às agressões do companheiro. A CONDUTA

PROFISSIONAL DO MÉDICO DEVE SER:

- A Promover o acolhimento, registrar no prontuário as violências sofridas relatadas em entrevista e constatadas no exame físico e planejar visita domiciliar para averiguação dos fatos.
- B Fortalecer o vínculo com a paciente, solicitar apoio da equipe no desenho de um plano terapêutico e realizar a notificação compulsória à autoridade sanitária.
- C Realizar visita domiciliar acompanhado por agente comunitário de saúde e assistente social e informar o companheiro que a equipe da UBS irá denunciá-lo para a autoridade policial.
- D Monitorar os parâmetros clínicos da paciente nas visitas domiciliares semanais e não realizar a notificação compulsória à autoridade sanitária, evitando causar mais danos.

4000167414

Questão 11 Vigilância Ambiental

Luís é médico rural em uma área de difícil acesso na região amazônica. Responsável pelo cuidado à saúde de ribeirinhos, vem acompanhando, ao longo dos últimos anos, o agravamento progressivo dos períodos de seca na região, antigamente raras, com impactos diretos e significativos na subsistência e no transporte daquelas populações. Essa mudança climática coincide com o avanço do desmatamento na região. Diante do caso e considerando os conceitos relacionados à Vigilância Ambiental e às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, assinale a alternativa correta.

- A Luís deve se manter distante dos aspectos relacionados à realidade socioambiental da comunidade, uma vez que seu engajamento nessas questões pode comprometer seu juízo clínico.
- B O problema identificado foge da governabilidade de Luís, cuja formação é clínica e, portanto, deve estar fora do seu escopo de atuação.
- C A seca é um fenômeno climático natural e independente, portanto sem relação com o estado de saúde de indivíduos e comunidades.
- D Luís deve se responsabilizar por encontrar a solução ao problema apresentado, já que é o responsável pela saúde daquela comunidade.
- E Os efeitos da seca na saúde da comunidade devem gerar uma reação empática de Luís, na busca de soluções compartilhadas para a preservação do meio ambiente.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000167183](#)

Questão 12 Sistemas de Informação em Saúde SIS e Bases de dados do SUS

São sistemas nacionais de informação úteis para a prática da Vigilância Epidemiológica por profissionais e equipes de saúde, EXCETO

- A SINAN.
- B SINASC.
- C SIM.
- D SCNES.
- E SIH.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000167173](#)

Questão 13 **Outros Sistemas de Informação em Saúde e Bases de dados do SUS**

Assinale a alternativa que apresenta o sistema de informação em saúde que, embora não possa ser utilizado para fins epidemiológicos, é um importante sistema, pois permite o conhecimento dos procedimentos utilizados na rede ambulatorial do SUS, além de conter a relação dos serviços da rede própria, contratada e conveniada dos estados e municípios, e informações sobre profissionais por especialidade. Tem como fontes de dados as informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e os boletins de produção ambulatorial:

- ☐ A Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).
- ☐ B Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).
- ☐ C Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
- ☐ D Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

Essa questão possui comentário do professor no site [4000166999](#)

Questão 14 **Sistema de Informação sobre Mortalidade SIM**

Entre os sistemas nacionais de informação em saúde existentes, assinale a alternativa que apresenta o sistema que permite construir indicadores importantes para conhecer o perfil de saúde de uma região. A partir das informações nele contidas, pode-se obter mortalidade proporcional por causas, faixa etária, sexo, local de ocorrência e residência, letalidade dos agravos de incidência conhecida, bem como taxas de mortalidade geral, infantil, materna ou por qualquer outra variável contida na declaração de óbito. Tem como fonte de informação a declaração de óbito:

- ☐ A Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).
- ☐ B Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- ☐ C Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
- ☐ D Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).

Essa questão possui comentário do professor no site [4000166998](#)

Questão 15 **Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública**

De acordo com o Guia de Vigilância em Saúde (Ministério da Saúde, 2019):

- ☐ A a definição de caso suspeito de rubéola é: todo paciente que apresentar febre e exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.
- ☐ B com relação à vigilância da tuberculose, apenas o caso confirmado dessa doença deve ser notificado.
- ☐ C a hanseníase é doença de notificação compulsória e um caso suspeito deve ser notificado em até 24 horas para as autoridades competentes.
- ☐ D a doença de Chagas aguda é um exemplo de notificação semanal para a secretaria municipal de saúde.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000166848](#)

Questão 16 **Vigilância em Saúde**

A respeito das definições dos tipos de vigilância em saúde, analise as alternativas a seguir.

I. Vigilância epidemiológica desenvolve ações de monitoramento contínuo do país / estado / região / município / território,

por meio de estudos e análises que revelem o comportamento dos principais indicadores de saúde, priorizando questões relevantes e contribuindo para um planejamento de saúde mais abrangente.

II. Vigilância em saúde ambiental visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

III. Vigilância sanitária é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde. Abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde

Estão corretas as afirmativas

- ☐ A I e II, apenas.
- ☐ B I e III, apenas.
- ☐ C II e III, apenas.
- ☐ D I, II e III.

4000166631

Questão 17 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Homem, 79 anos de idade, sofre queda de escada, fratura o fêmur, é submetido a cirurgia, no 3º DPO, apresenta infecção hospitalar e falece alguns dias depois por choque séptico.

A respeito desse caso, analise as afirmativas a seguir:

- I. O médico que deve fornecer a declaração de óbito é o ortopedista responsável pela internação e pela cirurgia.
- II. A causa imediata é o choque séptico.
- III. A causa básica é a queda de escada.

Estão corretas as afirmativas

- ☐ A I e II, apenas.
- ☐ B I e III, apenas.
- ☐ C II e III, apenas.
- ☐ D I, II e III.

Questão 18 Vigilância Ambiental

Numa Unidade Básica de Saúde, localizada em cidade de grande porte, são atendidos, no intervalo de 2 semanas, 3 casos de leptospirose em trabalhadores de limpeza e desentupimento de esgotos. No que se refere à vigilância ambiental, são ações previstas pelo Ministério da Saúde durante a investigação dos casos e após identificação do local provável de infecção

- A antirratização; desratização; e informação, educação e comunicação em saúde.
- B desratização; mutirão de limpeza; controle de comunicantes.
- C informação, educação e comunicação em saúde; busca ativa de casos; vacinação de bloqueio.
- D drenagem de coleções hídricas; sorologia nos comunicantes; quimioprofilaxia.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000153212](#)

Questão 19 Saúde do Trabalhador Riscos Ocupacionais Vigilância em Saúde do Trabalhador

Um homem com 28 anos de idade, residente na área rural coberta pela Unidade Básica de Saúde, procura atendimento queixando-se de tosse seca, manchas vermelhas e coceira na pele, cefaleia, dispneia e astenia há 3 dias. Trabalha há 3 meses na carcinicultura (criação de camarões), sem carteira assinada, com a tarefa de calagem. Informa que, nessa atividade, faz a limpeza do viveiro drenado espalhando cerca de 1 000 quilos de cal/hectare sobre o solo. Já trabalhou como agricultor e auxiliar de pedreiro. Além de assistência imediata ao paciente, quais são as atividades que a equipe de Saúde da Família (eSF) deve exercer?

- A Encaminhar o caso ao setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador para que seja notificado no Sistema Nacional de Notificação de Agravos e acionar o município para desencadear as ações pertinentes de promoção, de proteção e de educação em saúde.
- B Construir o perfil epidemiológico dos trabalhadores da área adscrita e informar ao setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador do município para que intervenha com ações de promoção e de prevenção em saúde do trabalhador no território adscrito à eSF.
- C Mapear as atividades produtivas desenvolvidas no território para conhecer riscos potenciais à saúde dos trabalhadores e da população residente e para identificar situações de vulnerabilidade socioambiental decorrentes dessas atividades, com vistas ao planejamento e execução das ações de saúde no território.
- D Realizar a vigilância dos locais de trabalho dos usuários sob sua responsabilidade, permitindo o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações, com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das pessoas e coletividades presentes naquele espaço adstrito.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000146584](#)

Questão 20 Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública

Um médico de família, ao final do turno de atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, observou terem sido atendidos 12 pacientes, com as seguintes ocorrências: HIV/AIDS em adulto; varicela em criança sem gravidade; violência doméstica; intoxicação por agrotóxico; mordedura em mão por cão desconhecido; picada de escorpião; hanseníase; sífilis primária em adulto; toxoplasmose gestacional; acidente de trabalho em técnica de enfermagem da Unidade por perfuração com agulha descartada; coqueluche em adulto; doença aguda pelo vírus zika. Desses casos, aqueles de notificação compulsória imediata, em menos de 24 horas, são

- A HIV/AIDS em adulto; varicela em criança sem gravidade; hanseníase.
- B intoxicação por agrotóxico; doença aguda pelo vírus zika; toxoplasmose gestacional.
- C picada de escorpião; mordedura em mão por cão desconhecido; coqueluche em adulto.
- D sífilis primária em adulto; violência doméstica; acidente de trabalho com exposição a material biológico.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126916](#)

Questão 21 Vigilância Epidemiológica

Em razão do aparecimento de casos autóctones de febre amarela em um município, foi necessário realizar vacinação de bloqueio para evitar a disseminação da doença. A aplicação da vacina foi feita por técnicos do Ministério da Saúde, as seringas e vacinas foram adquiridas com recursos do município e o Estado ao qual pertence o município participou com a garantia da realização de análises laboratoriais de interesse da Vigilância. Analisando esse evento, segundo as atribuições de participação dos entes federativos no SUS (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Portaria nº 1.378, de 9 de Julho de 2013), é correto afirmar-se que

- A as participações do Município, Estado e União estão de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.
- B apenas a participação do Município na campanha de vacinação está de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.
- C apenas a participação da União na campanha de vacinação está de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.
- D apenas a participação do Estado na campanha de vacinação está de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126622](#)

Questão 22 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Uma mulher de 23 anos de idade foi admitida na Emergência em trabalho de parto, com ruptura de bolsa uterina. Ela estava na 40ª semana de gestação e com pressão arterial 170 x 100 mmHg. Duas horas após o parto, apresentou crise convulsiva, sendo controlada com medicação. Uma hora depois, apresentou nova crise convulsiva, que evoluiu para coma, seguido de parada cardíaca irreversível e óbito. A figura a seguir apresenta o formulário relativo ao atestado de óbito. (VER IMAGEM) Como se deve preencher adequadamente o atestado de óbito?

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL	ASSISTÊNCIA MÉDICA	DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:
27 A morte ocorreu: <input type="checkbox"/> No parto <input type="checkbox"/> No parto <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o parto <input type="checkbox"/> Ignorado <input type="checkbox"/> No parto <input type="checkbox"/> De 43 dias após o parto <input type="checkbox"/> Não ocorreu neste período	28 Recebeu assistência médica durante a doença que ocasionou a morte: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado	29 Testes por: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> Ignorado
30 CAUSAS DA MORTE PARTES I Descreva o estado mórbido que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa como registrada, mencionando-se em último lugar na causa básica.	ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA Devido ou como consequência de: Devido ou como consequência de: Devido ou como consequência de:	
PARTES II Outras condições significativas que contribuíram para a morte e que não entraram, porém, na cadeia acima.		

- A Parte I: a- coma; b- crise convulsiva; c- crise hipertensiva. Parte II: (sem preenchimento).
- B Parte I: a- parada cardíaca ; b- coma ; c- edema cerebral; d- crise convulsiva. Parte II: eclâmpsia.
- C Parte I: a- parada cardíaca ; b- coma; c- crise convulsiva; d- crise hipertensiva. Parte II: hipertensão
- D Parte I: a- coma; b- edema cerebral; c- crise convulsiva; d- eclâmpsia no puerpério. Parte II: gestação de 40 semanas.

Questão 23 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Um homem, com 36 anos de idade, era acompanhado há vários meses na Unidade Básica de Saúde em decorrência de tuberculose. Nesse período, foi também diagnosticado com o vírus HIV. Não houve nenhuma outra manifestação até dez meses atrás, quando começou a apresentar febre, emagrecimento intenso e muita tosse. Com a piora da sintomatologia há três dias necessitou de internação hospitalar com urgência apresentando quadro de broncopneumonia confirmado radiologicamente. Com o agravamento progressivo do quadro clínico, entrou em insuficiência respiratória, vindo a falecer após sucessivas paradas cardiorrespiratórias. Não foi realizada autópsia. Qual causa básica da morte deve constar na declaração de óbito desse paciente? (Causas da Morte - Parte I - item d)? (VER IMAGEM).

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
<input type="checkbox"/> Não ocorreu <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o parto <input type="checkbox"/> De 1 ano a 42 dias após o parto <input type="checkbox"/> Não ocorreu neste período		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado	
CAUSAS DA MORTE PARTE I Causa ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CD	
CAUSAS ANTERIORES Estados morbosos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em outras linhas a causa básica.		Devido ou como consequência de:			
		Devido ou como consequência de:			
		Devido ou como consequência de:			
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não estejam, porém, na cadeia causal.					

- A Insuficiência respiratória.
- B Broncopneumonia.
- C Tuberculose.
- D AIDS.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126996

Questão 24 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Um homem com 76 anos de idade, professor aposentado, residente numa cidade do interior do Ceará, a 200 km da capital, Fortaleza, é portador de câncer do reto, com metástases para fígado e pulmão, após dois anos de evolução da doença. Fez tratamento na capital, onde foi submetido a duas cirurgias e quimioterapia, finalizada há cerca de três meses. Desde então, vem recebendo atendimento médico domiciliar em sua cidade de origem, pela equipe de Unidade Básica de Saúde (UBS) local. A família procura o médico da Unidade informando que, após sua última visita, o paciente evoluiu com piora gradativa de falta de ar, vindo a falecer no domicílio há poucas horas. O atestado de óbito desse paciente deve ser fornecido pelo

- A Instituto Médico Legal.
- B Serviço de Verificação de Óbito.
- C médico da UBS que atendeu o paciente na fase terminal da doença.
- D médico oncologista que conduziu o tratamento no Serviço de Oncologia da capital.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126829

Questão 25 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Homem com 76 anos de idade, portador de insuficiência cardíaca terminal e doença coronariana, é acompanhado pelo médico da Equipe de Saúde da Família há dois anos, com visitas domiciliares periódicas. Durante o seu turno de trabalho na Unidade de Saúde da Família, os familiares procuram o médico e informam que o paciente acabara de falecer em seu

domicílio. O procedimento em relação à emissão da declaração de óbito e ao preenchimento da causa básica do óbito é:

- A preencher a declaração e entregar aos familiares, identificando insuficiência cardíaca congestiva como causa básica do óbito.
- B acionar o IML (Instituto Médico Legal); o legista deverá declarar “falência múltipla de órgãos” como causa básica do óbito.
- C acionar o SVO (Sistema de Verificação de Óbitos); o legista deverá declarar insuficiência coronariana como causa básica do óbito.
- D acompanhar os familiares ao domicílio e constatar o óbito o mais breve possível; declarar miocardiopatia isquêmica como causa básica do óbito.
- E acionar o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência); o médico deverá declarar “causa da morte desconhecida” como causa básica do óbito.

4.000127176

Questão 26 **Código de Ética Médica CEM** **Declaração de óbito DO Atestado de óbito**

Para a resolução da questão a seguir, primeiro leia o caso clínico, depois analise as assertivas relacionadas a ele e, em seguida, marque a alternativa correta. Caso: Gestante, com 18 anos de idade, primigesta, gestação com 39 semanas e 6 dias, foi admitida no Setor de Emergência Obstétrica apresentando convulsões tônico-clônicas generalizadas. Ao exame físico: Pressão arterial=180 x 120mmHg, BCF=65 bpm; hipertonia uterina franca, toque vaginal: colo uterino fechado, grosso e posterior. Após administração endovenosa de sulfato de magnésio e controle da crise convulsiva, a paciente foi encaminhada ao Centro Obstétrico para resolução por via alta, com as hipóteses diagnósticas de eclâmpsia, descolamento prematuro de placenta e sofrimento fetal agudo. O parto cesáreo ocorreu de forma rápida, através de incisão mediana, após anestesia geral. Não havia acompanhantes da gestante na sala de parto. O recém-nascido nasceu com peso de 3.850g, medindo 50cm, pálido, hipotônico, não responsivo, sem choro. Foi imediatamente atendido pelo pediatra que identificou ausência de batimentos cardíacos e procedeu às manobras de ressuscitação neonatal, sem sucesso. Após o nascimento, confirmou-se o descolamento extenso da placenta, com grande quantidade de sangue e coágulos retroplacentários. Na evolução do parto operatório, não houve contração do útero, e após exaustivas manobras e medicamentos uterotônicos, não houve controle da hemorragia uterina profusa, que levou a equipe médica a realizar histerectomia puerperal. A hemorragia foi então controlada e a intervenção concluída sem outras intercorrências. Todo o suporte de vida necessário durante o trans e o pós- operatório foi disponibilizado. A parturiente foi encaminhada à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em estado grave, sob ventilação mecânica e apresentando quadro de coagulação intravascular disseminada. Após dez dias, obteve alta da UTI e foi encaminhada para a enfermaria obstétrica, ainda com estado geral comprometido e, pela primeira vez, consciente após o parto. Chegando à enfermaria, perguntou pelo recém- nascido. Assertivas:

- I. A melhor conduta neste caso, em relação ao óbito do recém- nascido, seria não informar a mãe neste momento, dizendo apenas que o recém-nato estaria em estado grave na UTI-neonatal.
- II. A responsabilidade de assinar o atestado de óbito do recém-nato é do obstetra.
- III. A equipe médica deveria ter consultado a família da parturiente antes da decisão de realizar a histerectomia puerperal, tendo em vista a idade da paciente, o fato de ser primigesta, além da morte do recém-nato.
- IV. A julgar pelo relato do caso, existem evidências de imperícia e imprudência, mas não de negligência por parte da equipe médica.
- V. Não houve, a julgar pelo relato do caso, evidências de negligência, imperícia ou imprudência por parte da equipe médica.

Estão de acordo com os preceitos éticos da assistência médica APENAS as afirmações:

- A I e II.
- B II e V.
- C III e IV.
- D I e V.
- E III e V.

4000127245

Respostas:

1	A	2	C	3	D	4	A	5	B	6	A	7	A	8	C	9	A	10	B	11	E
12	D	13	C	14	B	15	B	16	C	17	C	18	A	19	C	20	C	21	D	22	D
23	D	24	C	25	D	26	B														